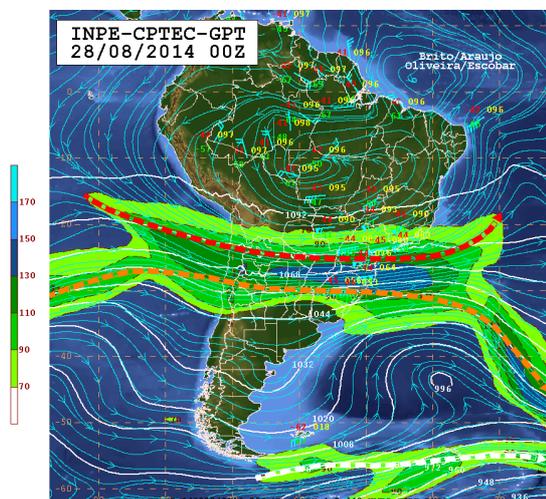




Análise Sinótica

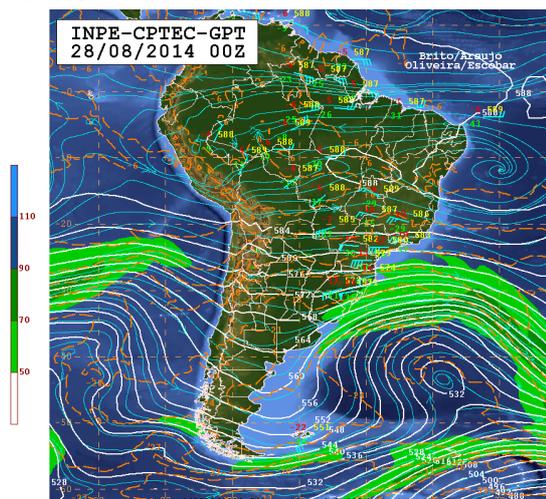
28 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



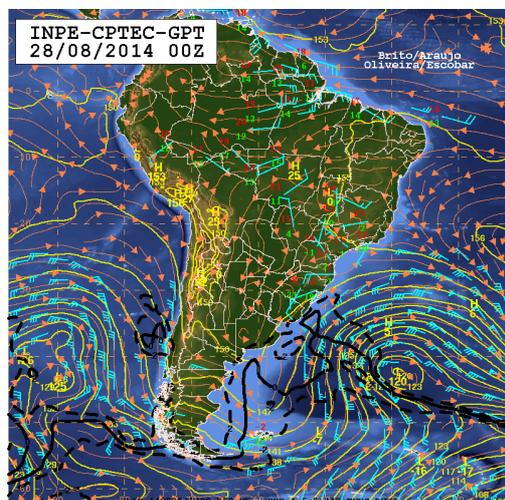
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/08, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atuando sobre o oceano Atlântico a sudeste das províncias de Buenos Aires (Argentina), em torno de 44°S/39°W. Na extremidade deste sistema nota-se o ramo norte do Jato Polar (JPN), o que indica forte contraste de massas de ar. O JPN também atua deste o oceano Pacífico, norte do Chile até o RS (faixa em torno de 30°S). Já o Jato Subtropical (JST) atua entre o norte do Chile, Paraguai, PR, SP e sul de SP. A presença de ambos os jatos contribui para a difluência no escoamento entre eles e, com isso, provoca convergência em baixos níveis e nebulosidade como é visto na imagem de satélite entre o MS e parte do leste do Nordeste. Um centro anticiclônico atua no noroeste do MT em torno de 12°S/59°W e estende na forma de crista até o Nordeste do Brasil. Embora haja difluência no escoamento entre o norte e nordeste da Argentina, Paraguai e parte da Região Sul do mesmo não é suficiente para provocar instabilidade nessa área, devido ao ar seco predominante nas camadas inferiores da troposfera. No Atlântico há um centro anticiclônico nas proximidades de 02°N/34°W, o qual se estende sobre parte no norte do CE, do PI, do MA, nordeste do PA e do AP. Entre as duas circulações anticiclônicas notam-se a presença de um cavado desde RR, passando pelo nordeste do PA, norte do Nordeste e Atlântico adjacente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/08, observa-se o aprofundamento da circulação ciclônica de 250 hPa para este nível com a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) atuando de forma barotrópica sobre o oceano a sudeste das Províncias de Buenos Aires, na Argentina, em torno de 43°S/38°W. Mais a noroeste há ventos fortes de oeste no sul e leste do RS e oceano Atlântico adjacente, resultando numa região mais baroclínica, devido ao forte gradiente de geopotencial. Entre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste há escoamento de oeste perturbado. Um centro anticiclônico atua nas proximidades de 12°S/30°W e estende uma crista para o Nordeste e grande parte do centro-norte do Brasil, gerando subsidência do ar. Uma ampla crista domina o escoamento no sul do continente, que desfavorece a formação de nebulosidade.

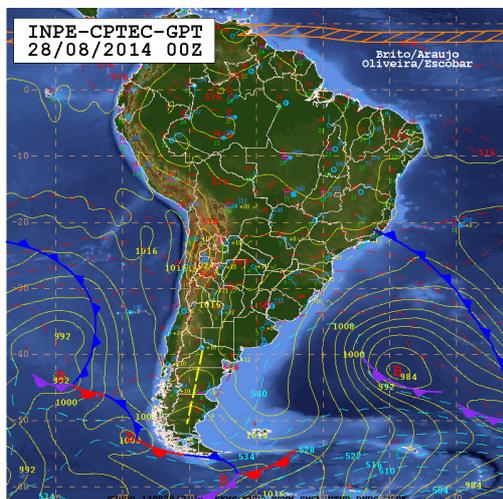
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/08, nota-se um centro ciclônico centrado sobre o evidenciando o aprofundamento do VCAN para este nível. Associado a esta circulação há um cavado atuando entre SP e RJ se estendendo para o Atlântico, evidenciando um cavado frontal. Notam-se ventos fortes de leste e de Nordeste para áreas do Nordeste do Brasil. Esses ventos atuam na borda oeste do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), o qual tem o centro em 25°S/20°W. Porém, advecta pouca umidade para o continente, devido a não possuir uma curvatura ciclônica, principalmente no leste do Nordeste. Entre PE e PA, principalmente, a curvatura é ciclônica e há um maior transporte de umidade para o leste destes Estados. A partir do Nordeste estes ventos sequeam de leste para o norte do continente e de nordeste para o centro do país, onde há outra circulação anticiclônica no extremo noroeste de SP e Triângulo Mineiro. No sul da América do Sul nota-se uma ampla influência do Anticiclone no escoamento nessa região, o qual envia um pulso para leste entre o sul do continente e o Atlântico adjacente, evidenciando também o aprofundamento do padrão de bloqueio para este nível.

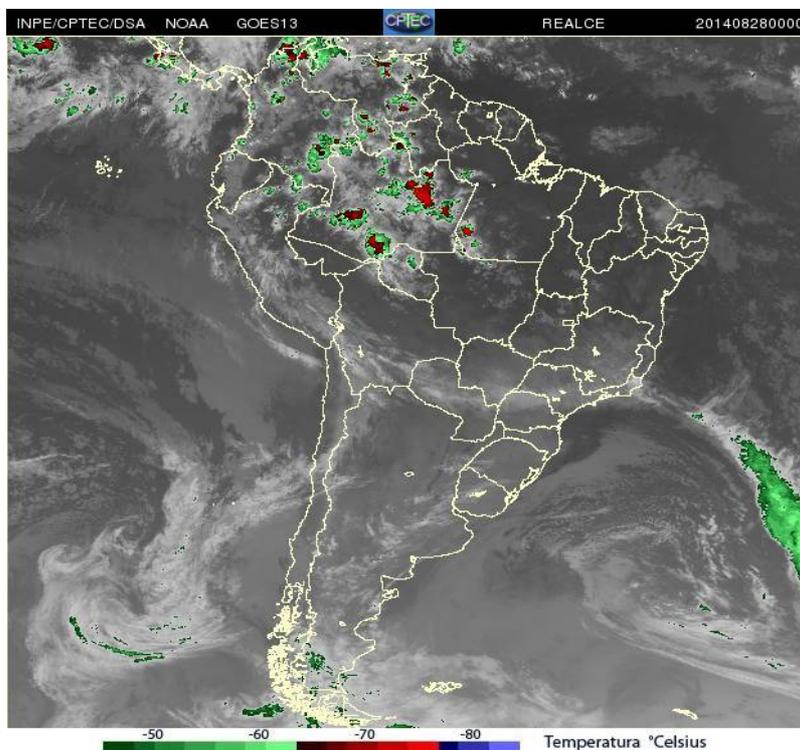


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (28/08) nota-se a presença de uma frente fria subtropical sobre o norte do RJ, que se estende pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 984 hPa em oclusão em torno de 49°S/22°W. O anticiclone migratório associado ao sistema atua com valor de 1020 hPa por volta de 37°S/60°W. No Pacífico, notam-se sistemas frontais ao sul de 20°S, associados a dois ciclones extratropicais no valor de 992 hPa em torno de 43°S/89°W e de 1000 hPa em torno de 52°S/79°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30°W com valor de 1028 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W com valor de 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 07°N/11°N.

Satélite



28 August 2014 - 00Z



Previsão

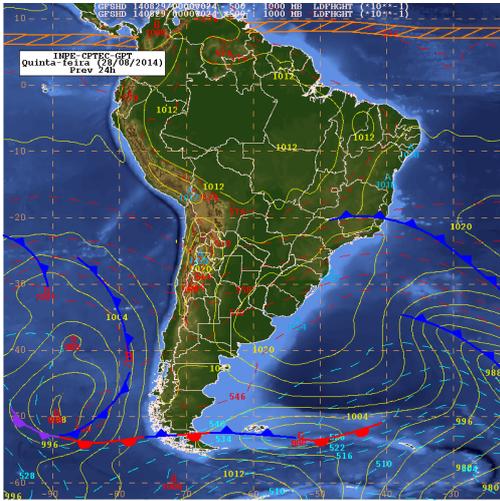
Hoje (quinta-feira, 28/08) a frente fria avançará com fraca intensidade para áreas entre o leste de MG e o ES, provocando chuvas fracas e isoladas em parte do nordeste de SP e do RJ. À tarde, haverá pancadas de chuva entre o sudeste de MG, demais áreas do RJ e centro-sul do ES. Na sexta-feira (29/08) a frente fria deverá avançar até o sul da BA e ficará estacionária até o sábado (30/08). Além da chuva para parte do leste do Sudeste, a temperatura máxima ficará baixa nesta quinta-feira (28/08). As temperaturas se manterão relativamente amena nesta sexta-feira (29/08). Na sexta-feira (29/08) ocorrerá geada nas áreas de serra do RS e SC. A massa de ar seco continuará atuando entre parte do MT, de MG e do interior do Nordeste nos próximos dias. Além disso, a temperatura estará elevada nessas áreas e também na parte leste da Região Norte. Nos próximos dias (27 a 31/08) as pancadas de chuva atuarão no setor noroeste da Região Norte, principalmente. No norte do MA, do PI e nordeste do PA haverá possibilidade de pancadas de chuva, à tarde de hoje. Amanhã, esta condição se restringirá ao nordeste do PA e leste do AP. Hoje, haverá chance de chuva isolada entre PE e PB, principalmente. Já nas próximas 96 horas, o litoral nordestino haverá variação de nebulosidade e chuva fraca e muito isolada em alguns pontos. No domingo (31/08) uma área de baixa pressão começará a se formar entre o nordeste da Argentina, Paraguai e RS, que deverá gerar áreas de instabilidade, com bastante nebulosidade e pancadas de chuva em grande parte do Sul do Brasil. O início da próxima semana se manterá esta área de baixa pressão e com isto se manterá a ocorrência de áreas de instabilidade em parte do Sul do Brasil. Também haverá condição de pancadas de chuva em parte do leste do Sudeste. Os modelos apresentaram simulações semelhantes para as próximas 96 horas, exceto o modelo G3DVAR que praticamente em nada está representando o padrão atmosférico e as condições de tempo.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

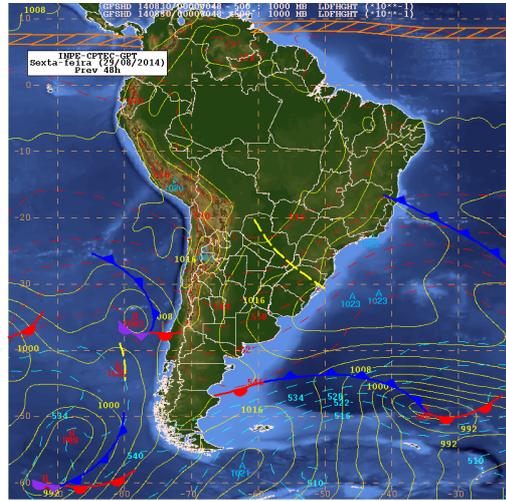


Mapas de Previsão

24 horas

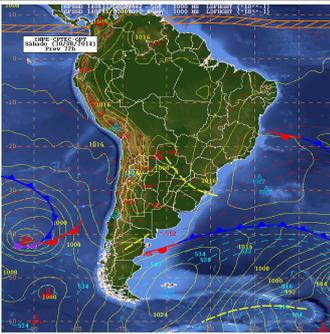


48 horas

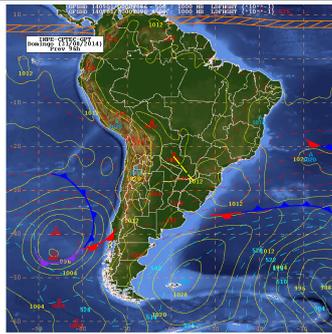


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

